

**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

CONTRIBUIÇÕES DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FORMAÇÃO CIDADÃ DO ALUNO NO ENSINO MÉDIO

Giovani De Moraes Ribeiro

Jonathan Wilson Da Silva

Maria Cristina Kogut

RESUMO

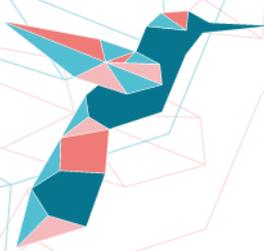
Objetivo: verificar junto ao aluno a percepção sobre a importância das aulas de Educação Física e a contribuição do professor na sua formação cidadã. Materiais e Métodos: Esta pesquisa foi realizada através de um estudo de caso descritivo de caráter quantitativo. Para a população do estudo foram selecionados 100 alunos do ensino médio que participam da Educação Física. Resultados: Em sua grande maioria os sujeitos pesquisados afirmam a importância das aulas de Educação Física e reconhecem a contribuição do professor na sua construção como cidadão. Conclusão: Conclui-se que a Educação Física juntamente com seu professor desenvolvida na escola pesquisada contribui na formação dos alunos pesquisados, porém sabemos que a realidade da escola pesquisada pode se contradizer com outras.

PALAVRAS CHAVES: *Educação Física; Cidadão; Ensino Médio.*

INTRODUÇÃO

A escola tem hoje um papel importante para os alunos e conseqüentemente para a sociedade. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) cita em seu artigo 2º que a “finalidade da educação é o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (LDB,1996). Contudo sabemos que a escola além de desenvolver o processo ensino-aprendizagem assume também o papel de formação de cidadãos, preparando-os para o cotidiano o que exige um trabalho que vá além dos conhecimentos. O cidadão deve usar o que aprende na escola e em outras instâncias sociais para agir como sujeito crítico, consciente, capazes de refletir e de decidir sua própria história dentro da sociedade (PCNs, 1997).

A Educação Física como componente curricular a ser trabalhado na escola, tem um papel importante nesse processo de cidadania, pois busca trabalhar com as práticas corporais,



sejam os esportes, as atividades físicas, do lazer os conhecimentos pertinentes, mas também os valores (DARIDO, 2005).

Nos dias de hoje mais do que nunca as crianças amadurecem cada vez mais precocemente, mas devemos nos preocupar com os valores que essas crianças estão aprendendo, como: convivência em grupo, senso crítico, autoestima, segurança, procurando sempre ser um bom cidadão, uma pessoa de bem, com respeito á diversidade (REIS, 2000).

A escola ao tratar o tema da cidadania, tem como objetivo preparar e conscientizar o cidadão para a realidade democrática em que está inserido. O aluno deverá aprender que é um cidadão com direitos e deveres e que ele também é responsável pela vida em sociedade. Contudo deve-se ter consciência de que o aluno não chega à condição de cidadão apenas através da escola, pois quando o mesmo chega nesse ambiente ele já é um cidadão filho de cidadãos, que recebe em casa ensinamentos e exemplos, sejam eles bons ou ruins.

Mas a escola e seus professores contribuem com a formação do cidadão na medida em que proporcionam os conhecimentos e estimulam a reflexão constante do aluno em relação a todos os aspectos importantes para a sua formação.

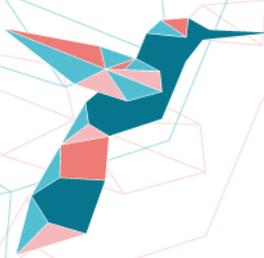
A partir destes fatos procurou-se verificar junto ao aluno a percepção sobre a importância das aulas de Educação Física e a contribuição do professor na sua formação cidadã.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa foi desenvolvida através de um estudo de caso descritivo de caráter quantitativo. O trabalho tem aprovação do CEP nº 554.993 de 12/03/2014.

A população do estudo foi composta 100 alunos de ensino médio de uma escola particular de Curitiba, que tem a disciplina de Educação Física em sua grade curricular. O grupo foi formado por uma turma de 1ª ano, uma de 2ª ano e uma do 3ª ano. O total de alunos participantes representa 12% dos alunos da escola.

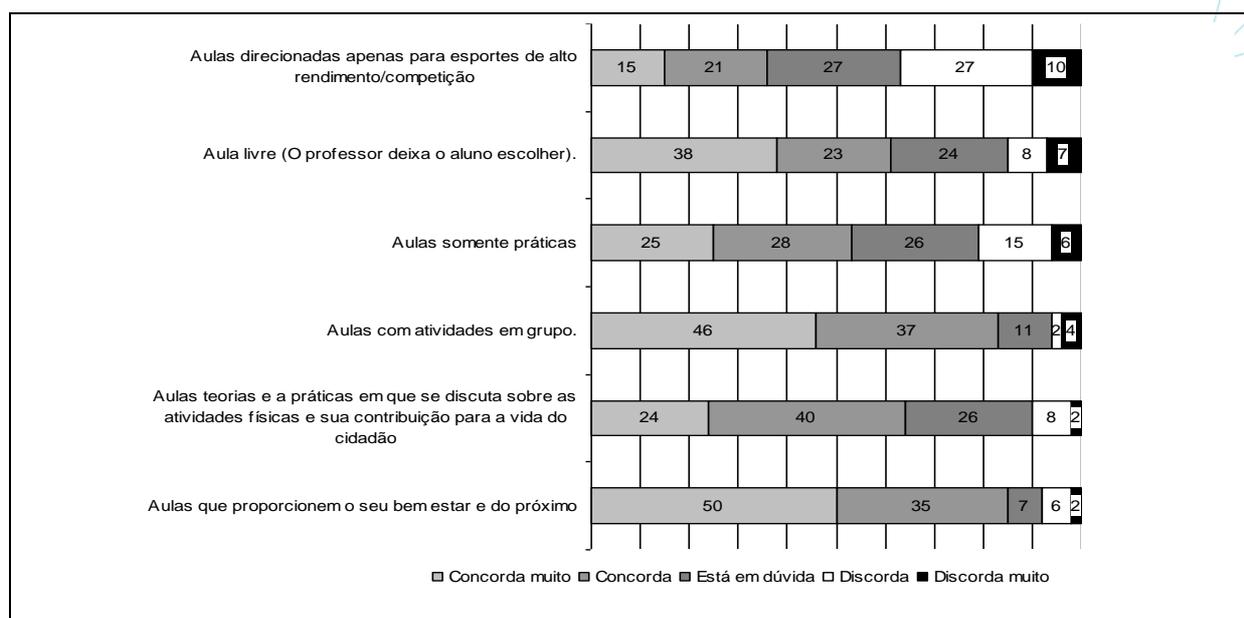
Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário, contendo 5 questões objetivas, cada questão possuía afirmativas onde os participantes tinham de colocar o seu grau de concordância de 1 a 5 para cada uma das afirmativas, adaptado de Kobal (1996).



Para a apresentação dos dados foi feita a somatória de respostas dadas em cada questão indicada, e os mesmos são apresentados nos gráficos em números absolutos. Para a discussão dos resultados optou-se por utilizar de porcentagem.

RESULTADOS

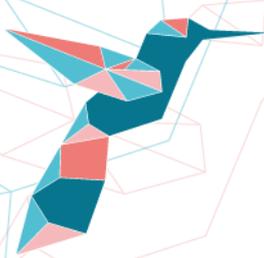
Gráfico 1: Tipo de aula de Educação Física que contribui para a formação do cidadão.



Na figura 1 pode-se perceber um equilíbrio entre as respostas. As aulas com atividades em grupo com 83% ou que proporcionem o bem estar próprio e do próximo com 85% das respostas foram as que tiveram maior destaque. As aulas livres com 61% e aulas teóricas e práticas que estimulem a reflexão o grupo com 64% também são consideradas importantes.

Já a proposição de aulas com o conteúdo esportes destacou-se, pois 64% dos alunos indicaram que têm dúvidas, discordam e discordam muito de sua contribuição.

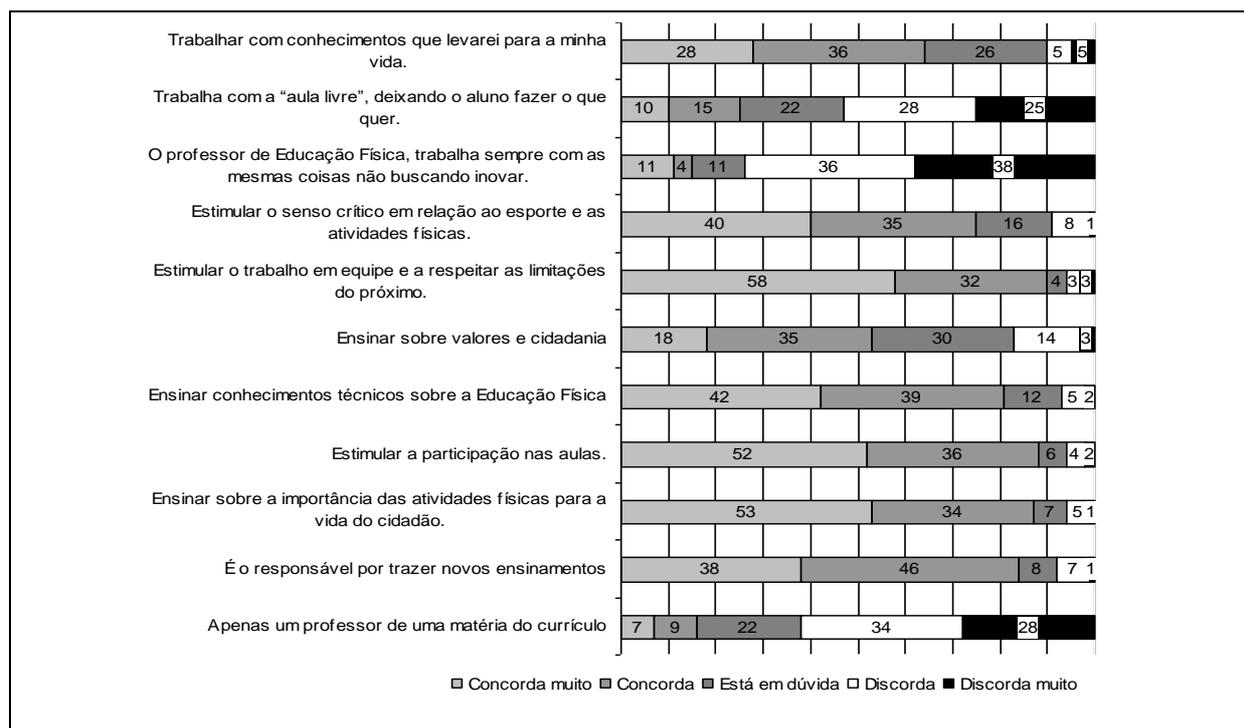
A grande maioria dos entrevistados indicou que as aulas de Educação Física podem ajudar na formação do cidadão, isso pode se dar pelo fato de que elas se caracterizam por proporcionarem atividades como no trabalho em grupo o que pode levar a um aumento do laço de cooperatividade e de respeito mútuo entre outros fatores necessários. A indicação de que aulas que possibilitem a discussão e entendimento da importância de atividades físicas demonstram que os alunos estão atentos àquilo que possa ajudá-los em seu cotidiano.



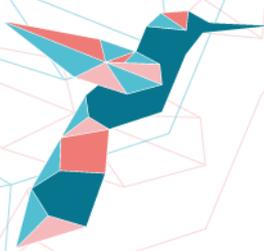
Aulas nessas dimensões que trabalhem com atividades em grupos podem contribuir para a cooperação entre os indivíduos, seja ela física ou intelectual assim conduzindo a uma percepção de vida cidadã (DARIDO, 2005). Levando em conta que a cada dia em função das perspectivas da sociedade o cidadão se torna mais individualista devido a vários fatores que muitas vezes são impostos pela própria sociedade o sentido de cooperação acaba por muitas vezes sendo deixado de lado.

A escola por meio de suas disciplinas pode contribuir sobremaneira na formação do cidadão, desde que o trabalho desenvolvido supere a perspectiva conteudista e passe a perceber o aluno como um cidadão que usando daquilo que aprende em sala de aula possa se perceber participante da sociedade.

Gráfico 2: O papel do professor de Educação Física para o aluno.



Na segunda questão (Figura 2) que buscou identificar o papel do professor de Educação Física para o aluno, há resultados positivos na maioria de todas as afirmativas. Os resultados quanto às afirmativas: Estimulação do professor em realizar um trabalho em equipe e respeitar as limitações do próximo com 90%; incentivar a participação dos mesmos nas aulas com 88% e ensinar sobre a importância da atividade física na vida das pessoas com 87%

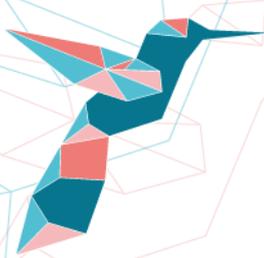


de indicações de concordância forma as que mais se destacaram. Esses resultados se contrapõe a indicação de que o professor ensina valores e cidadania que obteve índices positivos de 53% e 47% de dúvida e discordância.

Entre as percepções aquelas menos efetivas do papel do professor estão trabalhar sempre a mesma coisa, sem inovação com 85%, ser apenas mais um professor com 84% e trabalhar com “aulas livres” com 75% das respostas.

Quando questionados sobre qual o papel do professor de Educação Física as afirmativas são interessantes, na escola pesquisada as respostas dos alunos levam a crer que o professor procurava inovar em suas aulas, porem notamos em vários outros estudos como o da Guimarães et al. (2001, p. 17-22) que nos traz , que as aulas de educação física são quase sempre voltadas apenas ao esporte com o professor não inovando em suas atividades, focando apenas suas formas de execução e treinamentos. Sendo a criança/jovem um ser sociocultural, aulas com caráter exclusivamente esportivas fragmentam a formação do individuo, deixando de lado fatores importantes para o desenvolvimento do respeito mútuo, cooperação e afetividade, que são a base para a o sujeito viver em sociedade. Ressaltando as falas de Betti (1992) e Darido (2005) a Educação Física escolar se torna repetitiva, pois trabalha na maioria das vezes apenas alguns esportes como: Futebol, Basquete, Handebol e Voleibol. Se levarmos que a Educação Física tem um leque amplo de possibilidade de conteúdo a serem trabalhados como os jogos, a dança, as lutas, esportes como o atletismo e ginástica e conhecimentos sobre lazer e saúde entre outros, acaba sendo incompreensível a não utilização destes conteúdos nas aulas.

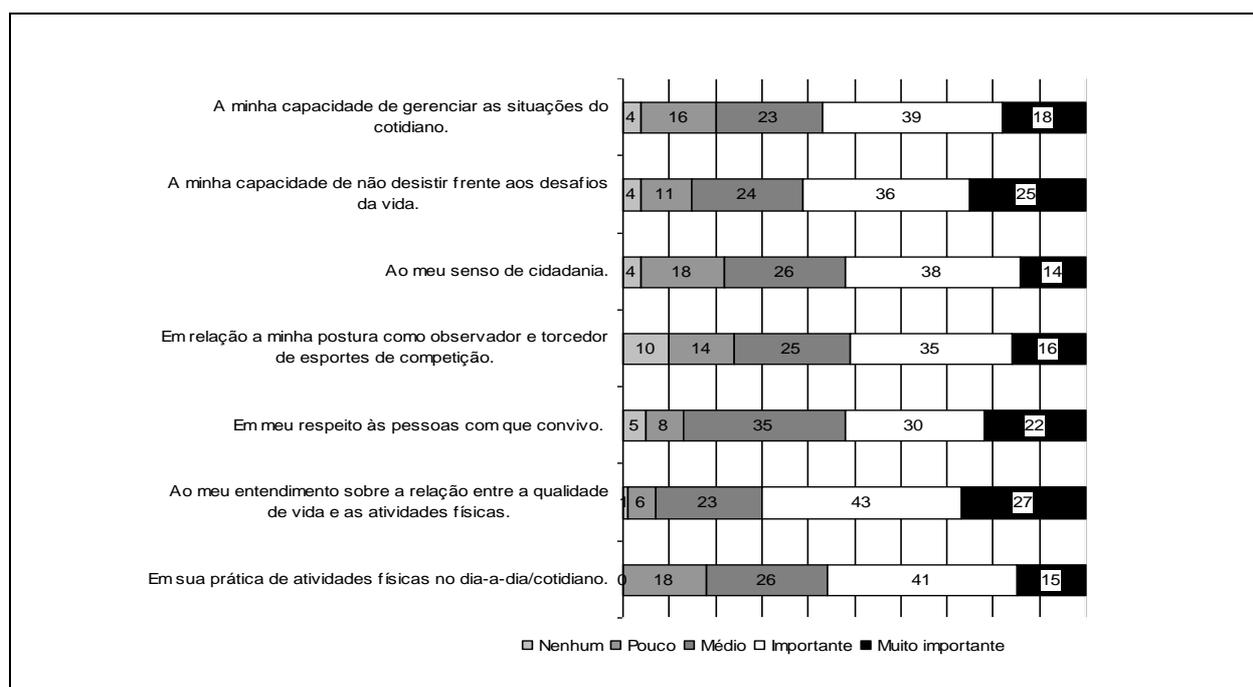
Outro aspecto importante do estudo é o destaque ao estímulo para a participação nas aulas, que aliado à inovação traz a motivação para aprender sobre a Educação Física. Conforme Franchin e Barreto (2009) a motivação é um dos fatores que mais influenciam em todos os tipos de comportamento de uma pessoa. Já para Maggil (1984), que coloca que a motivação é importante para a compreensão da aprendizagem e do desempenho nas habilidades motoras, entende-se que sem ela, os alunos não executarão as atividades, ou então, realizarão com uma má vontade o que for proposto nas aulas de Educação Física. Portanto o professor tem o dever de trabalhar com o aluno e procurar estratégias de motivação, buscando atividades que sejam relevantes e interessantes para o individuo para seu desenvolvimento como ser na sociedade em que vive.

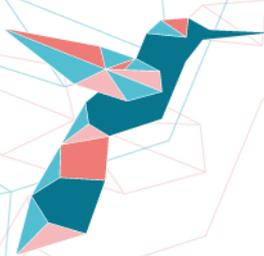


Em relação à importância da atividade física foi notório que os estudantes reconhecem a contribuição do professor nesse aspecto. A educação física na escola possui um papel importante em relação a busca pela atividade física, pois além de estimular o desenvolvimento motor e cognitivo, pode contribuir no entendimento sobre a influência da adoção de hábitos saudáveis e na possibilidade de prevenção de futuras doenças (BARROS, 1993) (CAROL; DWYER, 1991).

Embora os resultados sobre o papel do professor quanto aos valores e sua ação sobre a construção da cidadania quando estimulada pelo educador nas aulas tenham um valor significativo, há um grupo que tem dúvidas sobre esse aspecto. Levando em conta a perspectiva de que a Educação básica tem como objetivo fornecer a todos os alunos uma formação indispensável para o exercício da cidadania (BORRAGINE, 2010) e a posição defendida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), que coloca que é na educação que devemos abranger os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, pode-se inferir que há ainda um caminho a ser construído pela Educação Física e por seus professores.

Gráfico 3: Contribuição do professor de Educação Física.





Quanto à questão que buscou identificar a contribuição do professor de Educação Física (Figura 3), os estudantes dão um parecer positivo em todas as afirmativas fornecidas, sendo possível destacar como importante a que trata do entendimento sobre a relação da atividade física e a qualidade de vida com 70% das respostas e a que trata da capacidade de enfrentamento de situações do cotidiano com 61% delas.

Esses resultados são animadores para a área, em todas as afirmativas mais de 50% dos entrevistados concordam com as questões, assim indicando que os professores de Educação Física veem trabalhando de forma coerente com os objetivos colocados para a disciplina citados por Darido (2005) e PCNs (1997). Quando foi perguntado sobre a contribuição do docente no entendimento/desenvolvimento do senso de cidadania, a maioria afirmou positivamente que existe essa contribuição. Sabemos que definir cidadania é algo complexo, pois este termo/entendimento varia conforme o tempo, lugar e cultura, porém ele tem sido relacionado com conceitos sobre deveres e direitos do indivíduo em meio à comunidade inserido (KOLLER, 1997). Mas perceber que a escola e o professor de Educação Física consegue atender a esse propósito é acalentador.

É notória a importância entre a relação de qualidade de vida e as atividades físicas, mas perceber que a grande maioria dos pesquisados responderam que é importante ou muito importante destaca a contribuição do professor neste aspecto. Pode-se destacar temas que podem compor o repertório de conhecimentos sugeridos por Betti (1992, p.286) a serem trabalhados nas aulas de Educação Física ligados a atividade física e saúde, o favorecimento do desenvolvimento de atitudes positivas para com a atividade física; levar à aprendizagem de comportamentos adequados na prática de uma atividade física; a compreensão e análise de todas as informações relacionadas às conquistas materiais e espirituais da cultura física, dirigir a vontade e a emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento ajudam a construir uma visão mais ampla da disciplina nas escolas. Esses temas e essa proposta vêm de encontro com os PCNs (1997) que indica que um dos objetivos da Educação Física na escola é fazer com que os alunos adotem hábitos saudáveis de alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde.

Os resultados demonstram também um estímulo à autonomia do aluno o que se relaciona com o papel do professor de Educação Física e que é confirmado por Darido (2005, p. 40) "A autonomia é enormemente facilitada se os alunos vivenciam as diferentes práticas da cultura corporal e se compreenderem o seu papel na sociedade".

Gráfico 4: Gosto pelas aulas de Educação Física.

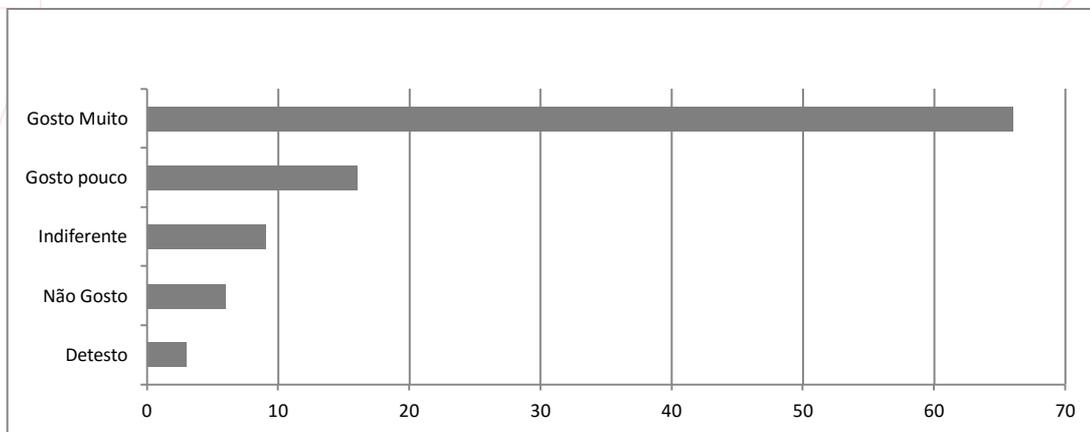
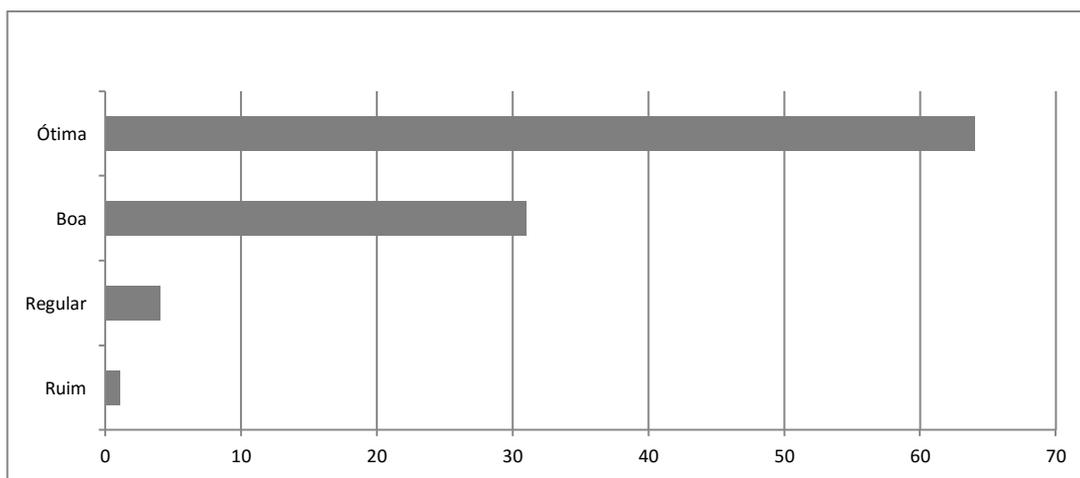


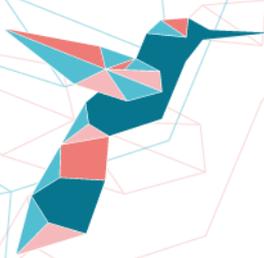
Gráfico 5: Concepção sobre as aulas de Educação Física.



Os dados referentes às questões do gosto pelas aulas de Educação Física (Figura 4), mostram que aproximadamente 80% gostam e em relação à questão sobre a concepção sobre as aulas (Figura 5), mais de 90% acham ótima ou boa as suas aulas de Educação Física.

Quando questionados se gostam das aulas de Educação Física, acima de 60% dos alunos afirmam que gostam muito e aproximadamente 15% gostam pouco de suas aulas. É importante destacar que existem indivíduos que não gostam ou detestam as aulas de Educação Física e nessa pesquisa correspondem a aproximadamente 15% dos entrevistados.

Os resultados indicados quanto à percepção que tem sobre as aulas onde mais de 90% afirmaram que são ótimas e boas, demonstram que o(s) professor(es) que no momento da



pesquisa atua(m) com as turmas desenvolvem um bom trabalho que é reconhecido pelos alunos.

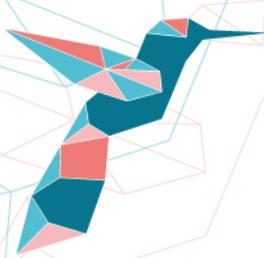
Esses resultados são semelhantes a outros estudos realizados. Carneiro (2008) em seu estudo sobre: “O olhar dos alunos sobre a Educação Física Escolar”, onde 100% dos entrevistados gostam das aulas de Educação Física por trazer um momento de distração, lazer e também porque tem a possibilidade de praticar uma atividade física, visto que não possuem tempo ou condições da prática fora da escola. Oliveira (2011) em estudo realizado em uma escola pública e outra particular, sobre: “Visão dos alunos sobre a Educação Física no Ensino médio no município de Videira – SC”, constatou que em ambas as instituições de ensino cerca de 85% dos alunos gostam muito das aulas de Educação Física, justificando que a consideram assim por ser uma aula onde se divertem e relaxam, mas também aprendem e desenvolvem atividades que fazem bem para sua saúde física e mental.

Em contra partida, Nascimento (2013) em seu estudo: “Educação Física ou rola bola? A percepção da comunidade escolar sobre as aulas de Educação Física”, indica que muitos alunos consideram a aula boa, porém todos citam que elas poderiam ser melhores caso houvesse uma quadra, materiais adequados e a boa vontade do professor. Nesse caso fica evidenciada a importância do trabalho do professor que é percebido pelo aluno.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados da pesquisa pode-se concluir que os participantes têm consciência do papel das aulas de Educação Física e do docente, e quando perguntados se o seu professor trabalhava valores relacionados a cidadania em suas aulas, os alunos indicam que o docente buscava estimular a formação cidadã dos alunos através de atividades que trabalhassem em grupos, relacionadas a bem estar, saúde e ao respeito mútuo.

A escola onde foi realizada a pesquisa faz parte de um grupo educacional juntamente com uma universidade, possuindo amplo espaço e materiais para o desenvolvimento de atividades diversificadas e bem estruturadas o que além de facilitar as ações do professor, acabam por motivar os alunos. Outro aspecto importante é o fato de que os professores de Educação Física da escola em sua maioria tem em sua formação o mestrado, o que pode trazer ao trabalho uma percepção mais ampliada sobre o papel da Educação Física na escola bem como o desenvolvimento de metodologias mais eficientes e que atendam a esses propósitos.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Esses componentes do contexto escolar estudado podem levar a uma maior preocupação com a formação dos alunos que tem na cidadania uma de suas preocupações.

Conclui-se que o trabalho desenvolvido na escola pesquisada abrange os objetivos listados pelos PCNs e outros citados por autores como Darido. Mas evidencia-se o papel da disciplina de Educação Física e de seus professores na formação dos alunos como cidadão.

CONTRIBUTION OF TEACHER EDUCATION IN PHYSICAL EDUCATION OF CITIZENS

ABSTRACT

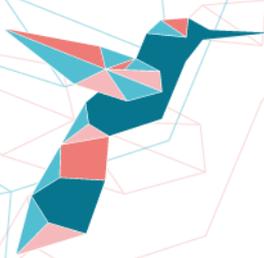
Purpose: Check with the student which the importance of physical education class and the contribution of the teacher of Physical Education (PE) in its civic education. **Materials and Methods:** This research was conducted through a case study. For the study population were selected 100 high school students (MS) having the discipline of Physical Education. **Results:** In his great majority of the individuals surveyed affirm the importance of physical education classes and recognize that the teacher's contribution in its construction as a citizen. **Conclusion:** We conclude that physical education along with their teacher developed in the research school contributes to the training of students surveyed, but we know that the reality of the school studied can contradict other .

KEYWORDS: Physical Education; Citizen; Ens. Middle and Upper.

APORTES DE PROFESOR DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LA EDUCACIÓN CÍVICA DE LOS ESTUDIANTES EN LA ESCUELA SECUNDARIA

RESUMEN

Propósito : Consulte con el estudiante que la importancia de las clases de educación física y si había alguna ayuda de su profesor de Educación Física (PE) en su educación cívica. **Materiales y Métodos:** La investigación se llevó a cabo a través de un estudio de caso. Para la población de estudio se seleccionaron 100 estudiantes de secundaria (MS) que tienen la disciplina de Educación Física. **Resultados:** En la mayoría de los sujetos de la investigación afirman la importancia de las clases de educación física y reconocen que la contribución del profesor en su construcción como ciudadano. **Conclusión:** Se concluye que la educación física



junto con su maestro desarrollado en la escuela de investigación contribuye a la formación de los estudiantes encuestados, pero sabemos que la realidad de la escuela estudió puede contradecir otra.

PALABRAS CLAVE: Educación Física; Ciudadano; Escuela Secundaria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS R. Os adolescentes e o tempo livre: lazer – atividade física. In: Coates V, Franço LA, Beznos GW. Medicina do adolescente. São Paulo: Sarvier, 1993.

BETTI, M. Ensino de 1º. e 2º. graus: Educação Física para quê? Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 13, n. 2, 1992.

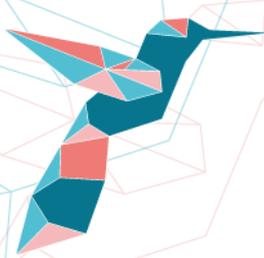
BORRAGINI, S. Educação Física: preconceitos acerca do papel da disciplina no contexto escolar: Revista Digital, Buenos Aires, Ano 15- Nº 143, Abril de 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd143/educacao-fisica-papel-da-disciplina-no-contexto-escolar.htm>. Acessado em: 10 out. 2013.

CARNEIRO, E.B. O olhar dos alunos sobre a Educação Física escolar: Revista Digital - Buenos Aires - Año 11 - Nº 103 - Diciembre de 2006. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd103/educacao-fisica-escolar.htm>. Acessado em 04/04/15.

CAROL N, DWYER JD. Nutrition and exercise: effects on adolescent health. Annu. Rev. Publ. Health 1991; 12: 309-33

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 293 p.

FRANCHIN, F; BARRETO, S.M.G. Motivação nas aulas de Educação Física: Um enfoque no ensino Médio. Disponível em: <http://www.eefe.ufscar.br/pdf/fabiana.pdf>. Acesso em 01/04/2015



GUIMARÃES, A.A; Pellini, F.C; Araujo, J. S. R; Mazzini, J. M. Educação Física Escolar: Atitudes e Valores. Motriz Jan-Jun 2001, Vol. 7, n.1, pp. 17-22. Disponível em: <http://rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/07n1/Guimaraes.pdf>. Acessado em: 01/04/15

KOLLER. S. Educação para pró-sociabilidade: uma lição de Cidadania? .Paidéia FFCLRP-USP, Rib.Preto, fev/ago 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/n12-13/04.pdf>. Acessado em: 17 mai. 2014.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB) 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acessado em 12 nov. 2012.

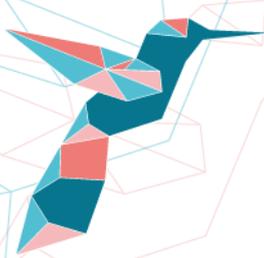
MAGILL, R.A. Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher. 1984.

NASCIMENTO, B.B; GARCES, S. B. B Educação Física ou rola bola? A percepção da comunidade escolar sobre as aulas de Educação Física. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, N° 178, Marzo de 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd178/educacao-fisica-ou-rola-bola.htm>. Acessado em: 20/03/2015.

OLIVEIRA, M; LOUZADA, L. G; ZAGO. E; SURDI, A.C Visão dos alunos sobre a Educação Física no ensino médio no município de Videira, SC. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 16 - N° 158 - Julio de 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd158/visao-sobre-a-educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>. Acessado em: 05/04/15

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNs, 1997). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acessado em 12 nov. 2012.

REIS, J. Cidadania na escola: Desafio e Compromisso. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2000. Disponível em:



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

http://www.apgeo.pt/files/section44/1227091905_Inforgeo_15_p113a124.pdf. Acessado em:
14 nov. 2011.